

RELAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES DO IBG

I — PERIÓDICOS

	NCr\$
BOLETIM GEOGRÁFICO (bimestral)	
Número avulso (até 1966)	0,50
Número avulso	1,00
Assinatura anual (para 1968)	6,00
REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA (trimestral)	
Número avulso (até 1966)	1,50
Número avulso	3,00
Assinatura anual (para 1968)	12,00

II — DIAPOSITIVOS

Coleção — GEOGRAFIA DO BRASIL (840 slides)	30,00
--	-------

III — PUBLICAÇÕES SERIADAS

<i>Geografia do Brasil — Grande Região Sul</i> — Tomo I — Volume IV — 2.ª edição	8,00
<i>Geografia do Brasil — Grande Região Sul</i> — Tomo II — Volume IV — 1.ª edição	12,00
<i>Geografia Humana, Econômica e Política</i> — Delgado de Carvalho e Therezinha de Castro — 2.ª edição — 1967	6,00
<i>O Homem e a Guanabara</i> — N.º 5 — Alberto Ribeiro Lamego — 2.ª edição — 1964	5,00
<i>O Homem e a Serra</i> — N.º 8 — Alberto Ribeiro Lamego — 2.ª edição — 1963	5,00
<i>A Rodovia Belém-Brasília</i> — Orlando Valverde e Catharina V. Dias — 1.ª edição — 1968	15,00

IV — PUBLICAÇÕES DIVERSAS

<i>A Área Central do Rio de Janeiro</i> — CNG — 1967	5,00
<i>Atlas do Amapá</i> — 1966	7,00
<i>Atlas Nacional do Brasil</i> — 1966	30,00
<i>Curso de Férias para Professores</i> — 1967 (Curso de 1966)	5,00
<i>Curso de Informações Geográficas</i> — 1965 (Curso de 1964)	5,00
<i>Curso de Informações Geográficas</i> — 1966 (Curso de 1965)	5,00

NCr\$

<i>Curso de Informações Geográficas</i> — 1967 (Curso de 1966)	4,00
<i>Dicionário Geológico-Geomorfológico</i> — 3.ª edição — 1969 — Antonio Teixeira Guerra	(prelo)
<i>Geografia da Guanabara</i> — 1968 — Ceçary Amazonas	5,00
<i>Hidrologia e Possibilidades Hidrenergéticas da Bacia do Rio de Contas, na Bahia</i> — 1964 — Henry Marksoud	1,00
<i>Nôvo "Paisagens do Brasil"</i> — 1.ª edição — 1968	12,00
<i>O Rio de Janeiro e sua Região</i> — 1964 — Lysia M. Bernardes	3,00
<i>Tipos e Aspectos do Brasil</i> — 9.ª edição — 1969) Vários autores — Ilustração a bico de pena por Percy Lau	(prelo)
<i>Visita de Mestres Franceses</i> — 1963 — Pierre George e Jean Tricart	0,50
<i>Subsídios à Regionalização</i> — 1968 —	30,00

ENCICOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

1. Região Leste — Volume VIII	10,00
-------------------------------------	-------

V — MAPAS

1. Físico do Brasil — 1:5 555 000 — 1965	4,00
2. Político do Brasil — 1:5 000 000 — 1968	4,00

FOLHAS DA CARTA DO BRASIL

Na escala de 1:1 000 000, 1:250 000 e 1:500 000; Topografia, Bahia e Paraná, na escala de 1:100 000 e Rio de Janeiro, 1:50 000	2,00
---	------

As publicações acima poderão ser adquiridas, no Rio de Janeiro, à Av. Beira-Mar, 436 — Tel.: 22-8596 e 42-5784 e nos demais Estados, nas sedes das respectivas Inspetorias Regionais de Estatística Municipal, localizadas nas Capitais. Os preços terão vigor até 31-12-1968

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

boletim
informativo

ANO I — N.º 3

NOVEMBRO-DEZEMBRO

1968

LIVRE CIRCULAÇÃO

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

Presidente: SEBASTIAO AGUIAR AYRES

Diretor-Superintendente: MIGUEL ALVES DE LIMA

O DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Com a aprovação, ainda que provisoriamente, do Quadro de Lotação de Pessoal do Departamento de Geografia — DEGEO, do Instituto Brasileiro de Geografia, engaja-se aquela unidade de trabalho na estrutura da Fundação IBGE.

Totalmente reformulada, poderá assim a ala geográfica colaborar mais estreitamente com outros setores de atividades do IBG e IBE somando esforços no sentido de que a Fundação IBGE atenda, cada vez melhor, a crescente demanda de elementos essenciais ao cumprimento do programa desenvolvimentista do País.

Segundo a nova estrutura, todos os trabalhos do campo da geografia desenvolvidos no âmbito do IBG passaram a ser coordenados por um Departamento de Geografia, subdivididos em duas Divisões e dois Serviços, respectivamente: de Pesquisas Sistemáticas, Pesquisas Regionais, Atlas e Cálculos.

A essas Divisões e Serviços estão subordinados os diferentes Setores e Seções, especializados do DEGEO.

DIVISÃO CULTURAL — Seção de Publicações
Setor de Redação — Av. Pres. Wilson, 210 - sob/loj.
sala 211, Telefone: 42-5704 — RIO — GB

Dois tipos de estudos vêm caracterizando os trabalhos de regionalização atualmente em curso no Instituto Brasileiro de Geografia.

Em primeiro lugar a análise dos componentes físicos, humanos e econômicos do processo de regionalização. Assim, têm sido objeto de estudos específicos o quadro natural, o potencial humano, as atividades terciárias e, com maior ênfase, a centralidade com vistas à determinação das redes urbanas no Brasil.

Uma segunda linha de trabalhos vem sendo empreendida no campo regional com vistas à elaboração de nova divisão regional do Brasil, de modo a definir a estrutura espacial do país em todos os níveis hierárquicos.

Esses estudos vêm fornecendo informações circunstanciadas dos diversos aspectos da vida nacional com suas diferenciações regionais e, ao mesmo tempo, apresentam uma visão global do país com as características essenciais de sua organização espacial.

LEVANTAMENTO CARTOGRAFICO

O mapeamento sistemático do País vem sendo executado nas escalas de 1:250.000, 1:100.000 e 1:50.000, segundo duas grandes áreas do território, assim caracterizadas:

- a grande região amazônica, abrangendo quase metade do território nacional e
- o Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil.

Para a 1.^a região adotou-se, em princípio, a escala de 1:250.000 para o plano de mapeamento topográfico-sistemático básico. Para a 2.^a, a escala de 1:50.000 cobrirá as zonas de intenso progresso, de ocupação mais antiga e densamente povoadas e a de 1:100.000 as áreas em fase de grande desenvolvimento, objetivando proporcionar elementos de programação, estudos e projetos em todos os campos de atividades.

Com a aprovação do Plano de Apoio Fundamental para a Amazônia estender-se-á àquela região, através de um sistema de trilateração eletrônica, as condições essenciais ao mapeamento topográfico regular. Para melhor execução desse Plano, o IBG enviou aos Estados Unidos um grupo de técnicos para breve estudo dos processos de trilateração eletrônica.

Visando à maximização do grau de eficiência nesse levantamento, os cálculos, numerosos e complexos, serão efetuados com o auxílio de computadores eletrônicos.

Conforme programação, amplamente divulgada, realizou-se com pleno êxito, a I Conferência Nacional de Geografia e Cartografia. Quarenta e nove "Recomendações" e onze "Moções" aprovadas, testemunham o que foi a Conferência e revelam a nova orientação e planos do IBG.

Participaram dos trabalhos 85 entidades públicas e do setor privado, registrando-se a presença de 208 delegados e convidados especiais, e de 116 observadores.

tes à I CONFEGE poderão ser obtidas à Av. Franklin Maiores informações e aquisição de documentos referendados, 146 — 8.º andar.

NOVOS LANÇAMENTOS

Geografia do Brasil — Grande Região Sul — Vol. IV — Bib. Geog. Bras. Série A — Publicação n.º 18 — Fundação IBGE — Inst. Bras. de Geografia — 1968.

Geografia da Guanabara — Ceçary Amazonas — Bib. Geog. — Série D — Publicação n.º 1 — Fundação IBGE — Inst. Bras. de Geografia — 1968.

Novo Paisagens do Brasil — Bib. Geog. Bras. — Série D — Publicação n.º 2 — Fundação IBGE — Inst. Bras. de Geografia — 1968.

